



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

Assunto: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 8 mandato 2021/2025.

Considerando o art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, assim como o Código de Procedimento Administrativo na sua atual redação, remeto para apreciação, discussão e votação a **Ata n.º 8 do mandato 2021/2025**.

O Presidente,

Rui André Mendes de Medeiros

Rui André Mendes Medeiros



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(texto aprovado em minuta)

Assim, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o Código Procedimento Administrativo na sua atual redação, a Assembleia de Freguesia aprovou em minuta o texto da deliberação tomada em sessão extraordinária a 27 de novembro de 2023.

Ata n.º 8 mandato 2021/2025.

VOTAÇÃO:

Aprovada por Unanimidade	<input type="checkbox"/>	
Aprovada por Maioria	<input checked="" type="checkbox"/>	Com <u>16</u> votos a favor das Bancadas e/ou dos Vogais
Reprovada por	<input type="checkbox"/>	Com <u>0</u> votos contra das Bancadas e/ou dos Vogais
		Com <u>1</u> Abstenções das Bancadas e/ou Vogais

Amadora, 27 de novembro 2023.

O Presidente,

Rui André Mendes Medeiros

ATA Nº 08 – 2021/2025

27 de junho 2023

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária nas instalações da Junta de Freguesia de Mina de Água, sitas na Rua Mário Dionísio, Moinhos da Funcheira, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água com a seguinte Ordem do Dia: -----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 7 mandato 2021/2025.-----

Ponto Dois – Apreciação, discussão e votação da Adenda n.º 1 ao Protocolo de Colaboração para a vigilância nos parques públicos, celebrado entre a Associação de Solidariedade Social para Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Mina – ASSORPIM e a Freguesia Mina de Água;-----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2023. -----

Ponto Quatro - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) tomou da palavra para cumprimentar os presentes. -----

Tomada de Posse das substituições: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) - Informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Maria Carlota Teixeira Fernandes (PSD), Rita Alexandra Rebelo de Andrade Soares Rodrigues (CDU) e Manuel Baía Patrão (PS), os Membros em falta seriam substituídos por Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira (PSD), Álvaro Cartas (CDU) e Joaquim António Piedade Moedas (PS), respetivamente.-----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou-os investidos na função de Membros da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo à presente ata. -----

Membros da Assembleia presentes: -----
Bancada do PS: O Presidente Rui André Mendes Medeiros, a Primeira-Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda-Secretária Ana Margarida da Conceição Silva Duarte António e os Vogais, Luís Filipe Marques Pires, Tiago Luís Resende, Carla Alexandra Campos Garcia, Joaquim António Piedade Moedas, Ana Isabel Crespo Rijo e Irene Pereira Pimenta; -----
Bancada do PSD: Os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Maria Teresa Bicker Oliveira Ferreira e Ricardo Manuel Machado Santos Girão;-----
Bancada da CDU: os Vogais Pedro Miguel Fontoura Aires e Álvaro Cartas;-----
Bancada do BE: a Vogal Maria Cândida Pereira; -----
Bancada do PDR: o Vogal Amílcar Gonçalves Martins; -----
Bancada do CDS: a Vogal Aldina Túlia Figueiredo Longo;-----
Bancada do PAN: a Vogal Maria de Fátima Paiva Pontes de Sousa;-----
Bancada do CHEGA: o Vogal João António Andrade dos Santos. -----
Totalizando dezanove Membros da Assembleia de Freguesia Mina de Água. -----

Membros do Executivo presentes: -----
O Presidente Joaquim Marques da Rocha (PS), o Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) e os Vogais António Silva (PS), Domingos Silva (PS), Alexandra Maria Duarte Monteiro Araújo da Silva Esteves (PS) e Susana do Rosário Trindade (PAN). -----

Depois de verificadas as presenças dos Membros da Assembleia de Freguesia e constatada a existência de quórum para a sua prossecução, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou aberta a sessão.-----

Período Antes da Ordem do Dia: -----
O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções do público, não se tendo verificado inscrições. ----

Período Antes da Ordem do Dia: -----
O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), no uso da palavra, informou que a mesa da Assembleia de Freguesia rececionou um voto de saudação e um voto de louvor ao Clube de Futebol Estrela da Amadora, SAD, apresentado pelo CHEGA e pelo PSD, respetivamente.-----
Propôs a discussão conjunta e a votação, separadamente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal João Santos (CHEGA) para a apresentação da saudação. -----

O Vogal João Santos (CHEGA) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes.-- Quanto ao documento disse que não ia proceder à sua leitura, uma vez que todos os membros tinham um exemplar.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD), para a apresentação do voto de louvor. -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes.----- Disse que o voto de louvor advinha de um feito histórico. O clube renasceu das cinzas, sem qualquer atividade, por vezes maltratado não só pela cidade, mas também pela Câmara Municipal. -----

Referiu que foi um conjunto de sócios que reergueu e deu esperanças o clube.----- Demonstrou aos jovens que o trabalho coletivo e o desporto podiam trazer valorização e desenvolvimento pessoal.-----

O relevante era a Amadora voltar a ter algo positivo para dar aos amadorenses. ----- Nesse sentido, o voto de louvor era para esse feito, mas também, por toda a envolvimento que o desporto trazia socialmente e também a nível do desenvolvimento pessoal.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito o Vogal Pedro Aires (CDU), o Vogal Tiago Resende (PS) e o Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes.----- Relativamente ao louvor apresentado pelo PSD, disse votarem favoravelmente, uma vez que se identificavam, na totalidade, com o escrito.-----

Quanto à saudação apresentada pelo CHEGA, abstinham-se uma vez que o Estrela da Amadora era muito mais do que a sua SAD. O problema daquela saudação era ir, única e exclusivamente, para a SAD, faltava a parte mais democrática do clube, que eram os órgãos sociais. -----

Como membro da direção do Estrela, informou das várias conquistas do clube e aludiu que o número de sócios cresciam, sendo um motivo de alegria para todos, porque na sua opinião, o Estrela era o maior embaixador da cidade da Amadora.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tiago Resende (PS). -----

O Vogal Tiago Resende (PS) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes. Disse irem votar, favoravelmente, os dois documentos por considerarem exporem o essencial que era o louvor, a saudação ao feito e à instituição Estrela da Amadora.-----
O importante era as palavras de apreço ao clube e, acima de tudo, para as pessoas, associados e dirigentes que contribuíam para a sua dinamização e para a sua estruturação.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal João Santos (CHEGA). -----

O Vogal João Santos (CHEGA) no uso da palavra disse ser lamentável que o documento não tivesse sido bem interpretado e que não era a primeira vez que acontecia e, provavelmente, não ia ser a última. -----
Referiu que no terceiro parágrafo o CHEGA mencionava as felicitações aos jogadores, à equipa técnica, "staff" e à administração SAD. Não excluía ninguém. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes.--
Relativamente aos documentos apresentados disse votar favoravelmente. -----
Referiu que o voto de saudação do CHEGA era uma oportunidade para mostrar que apoiava o clube da nossa cidade.-----
O que condenava era a politização dos clubes e associações.-----
Todas as associações mereciam apoio, mas condenava a maneira como, por vezes, as pessoas se comportavam nas associações e os grupos de interesses que geravam.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), no uso da palavra, disse que relativamente ao Estrela da Amadora foi um feito extraordinário. -----

Tal como o Vogal do Partido Social Democrata, disse que o Estrela renasceu das cinzas.-----

A sua descida abrupta, há 10 anos, não dizia que em 23/24 ia ter uma equipa na primeira Liga. Congratulou o Clube. -----

Não existindo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) colocou à votação o voto de saudação apresentado pelo CHEGA, tendo o mesmo sido aprovado com 17 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 1 BE, 1 PDR, 1 CDS, 1 PAN e 1 CHEGA) e 2 abstenções (CDU). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) colocou à votação o voto de louvor apresentado pelo PSD, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade com 19 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 1 BE, 1 PDR, 1 CDS, 1 PAN, 1 CHEGA e 2 CDU). -----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções das forças políticas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Aldina Túlia Longo (CDS), Ricardo Girão (PSD), Tiago Resende (PS, Amílcar Martins (PDR), Maria Cândida Pereira (BE), Rui Monteiro (PSD) e Pedro Aires (CDU).-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Aldina Túlia Longo (CDS). -----

A Vogal Aldina Túlia Longo (CDS) no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes.-----

Disse que ia falar de um assunto, para si, muito doloroso nomeadamente do falecimento, repentino e recente, com pouco mais de um mês, do Eng.º João Paulo Castanheira.-----

Agradeceu em nome da comissão política do CDS da Amadora as palavras de carinho, assim como de todos os grupos políticos e associações, com mensagem de grande solidariedade, incluindo o seu clube de eleição o Estrela da Amadora.-----

Referiu que o Eng.º João Paulo Castanheira era um amigo que conhecia desde os seus tempos de liceu. Durante grande parte da sua vida viveu na Amadora, formou família, teve 2 filhos, que adorava, e licenciou-se em engenharia, tendo ascendido a um dos cargos superiores, da empresa onde sempre trabalhou.-----

Aludiu que colaborava com o mesmo no CDS. Enquanto autarca, e a pedido dos colegas da bancada do PSD, incluiu a homenagem dos mesmos, nas suas declarações. -----

Defendia as suas ideias para a cidade da Amadora. Pretendia que a cidade evoluísse e deixasse de ser dormitório, com mais postos de trabalho e mais empresas, tendo em conta a sua proximidade de Lisboa. Pretendia mais escolas superiores, uma universidade, mais associações e mais clubes para haver maior prática de desporto.---
Aludiu que viveu, quase toda a sua vida, no Casal de São Brás e que foi autarca nos últimos 20 anos, na Assembleia Municipal, onde defendeu as suas ideias, mas nunca ofensivo para com os colegas.-----

Disse que o Eng.º tinha muita esperança no Clube Estrela da Amadora, mas, com muita pena, não viu o clube chegar à primeira divisão, no entanto, nem no dia de festa o mesmo se esquecer de o homenagear. -----

Mencionou, ainda, que o mesmo defendia o dia 25 de novembro e que o mesmo devia ser de louvor ou feriado, de forma a homenagear os homens dos comandos.-----

Disse que o dia 25 de novembro de 2022, foi o seu último aniversário presente, uma vez que nasceu a 25 de novembro de 1967. -----

Pedi a todos os presentes que, se algum dia se verificar uma mudança na toponímia da Cidade da Amadora, que se lembrassem do nome de João Paulo Castanheira, porque era merecido. -----

Referiu, ainda, que como não era adepto de ser triste e gostava muito de música, não propôs voto de pesar, solicitou, antes, ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que permitisse que os membros se colocassem, de pé, e dissessem: “até sempre, João Paulo”, uma vez que sabia que as regras não permitia bater palmas.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), no uso da palavra, disse que o Engenheiro João Paulo Castanheira era um cidadão exemplar. -----

Na Assembleia Municipal sabiam que, aquando do 25 de abril, ele mencionava, obrigatoriamente, o 25 de novembro.-----

Foi autarca na Junta de Freguesia de São Brás e na Assembleia Municipal, onde concordavam nos fins, mas discordavam no caminho para alcançar.-----

Por fim referiu que a Cidade da Amadora ficou muito mais pobre com a partida do Engenheiro João Paulo Castanheira.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD), no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes.---
Mencionou que o Engenheiro João Paulo Castanheira acompanhou-o no percurso político desde 2001. -----

Disse que foi das pessoas mais inteligentes, mais competentes e brilhantes, em termos de oratória, que conheceu na Amadora.-----

Disse conseguir criticar sem perder o controlo, sem ser agressivo.-----

Reforçou o pedido da Vogal Túlia (CDS) para que a Junta de Freguesia não se esqueça de colocar o nome de João Paulo na toponímia do Concelho e, principalmente, na toponímia da freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tiago Resende (PS). -----

O Vogal Tiago Resende (PS) no uso da palavra, referiu que relativamente ao Engenheiro João Paulo Castanheira, era sem dúvida uma grande perda para todos e que se ia ressentir no futuro dos cidadãos. -----

Na Assembleia Municipal, não concordavam com tudo, mas na política, não existiam inimigos, existiam, sim, adversários. -----

Disse ter grandes capacidades de oratória, uma grande capacidade e sentido de compromisso para com a sociedade. Foi um exemplo pela paixão que tinha pela cidade e pelas suas causas. Ficou a sua obra, a sua participação, o seu exemplo para todos. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra, referiu que o Engenheiro João Paulo Castanheira, era uma pessoa extraordinária. -----

Foi um autarca e um político que não vão esquecer na Amadora. Tinha uma grande capacidade de mobilização de liderança. -----

Aos familiares e amigos, deixou os seus sentimentos profundos.-----

Quanto à toponímia pensou numa rua, um polidesportivo ou num centro desportivo, o que contava era o gesto. -----

Ainda no uso da palavra disse existir muita carência e falta de qualidade de vida na Amadora. Eram necessários bons intervenientes e boas parcerias. -----

Apelou à mobilização e à capacidade de trabalho do executivo para que não se verifiquem jardins secos, buracos nas estradas, para criarem uma ETAR biológica para purificar as águas pluviais, entre outras situações.-----

Disse estar disponível para participar numa equipa de trabalho, para trabalharem na melhoria da qualidade de vida da população.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra disse que, do pouco que conhecia, o Engenheiro João Paulo, não era uma pessoa arrogante e tinha um grande sentido de oportunidade. -----

O BE estava solidário com a situação e concordava com qualquer homenagem que entendessem fazer.-----

Relativamente aos quiosques, disse que em São Brás existiam vários desativados e em estado de degradação. Questionou se o executivo tinha conhecimento daquela situação e quais as medidas previstas.-----

Sobre os espaços verdes nos Moinhos da Funcheira aludiu que, na sua opinião, estavam muito bem cuidados, mas que se verificavam ervas nos passeios. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Tiago Resende (PS). -----

O Vogal Tiago Resende (PS) no uso da palavra e relativamente ao Festival de Verão “Mina de Água” disse apresentar um programa com um conjunto de novidades, face a alguns eventos já realizados, que ia ao encontro de algumas apreciações de elementos de outras bancadas da Assembleia de Freguesia. -----

Referiu a oferta cultural e a variedade em vários contextos, com elenco de vários artistas para diversos públicos. -----

Frisou atividades com associações e forças vivas da freguesia, na área do social e educativa. -----

Por fim, apelou a participação de todos entre os dias 30/06/2023 e 09/07/2023 no Parque Central da Amadora. -----

Não se verificando mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para responder às questões colocadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra cumprimentou todos os presentes. -----

Relativamente ao falecimento do Engenheiro João Paulo Castanheira deixou as condolências aos familiares e amigos e disse que, quanto à toponímia ia ser proposta à C.M.A.-----

Em resposta ao Vogal Amílcar Martins (PDR) sobre os espaços verdes, referiu que as empresas nem sempre cumpriam as suas tarefas da melhor maneira, mas que eram chamadas à atenção sobre o facto. -----

Quanto às ervas nos passeios aludiu que não podiam colocar herbicidas, mas que os funcionários faziam de tudo para prevenir o seu crescimento. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) informou que muitos dos quiosques eram entregues, pela escassez de serviços e que, futuramente, iam ser abatidos. -----

Relativamente ao Festival Mina de Água, mencionou que o programa de festas era ótimo, como habitual. -----

Disse irem ter cuidado relativamente ao ruído e que os grupos só atuavam até às 22.30h durante a semana. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra, disse que a retórica do Presidente da Junta de Freguesia de que gostavam de fazer melhor, mas que as empresas é que não faziam, começava a ser recorrente em todas as Assembleias de Freguesia.-----

Referiu que, se as coisas não corriam bem e se a empresa não cumpria o caderno de encargos, tinham de denunciar o contrato. -----

Quando davam a gestão dos espaços verdes, solicitavam recursos técnicos que não tinham, mas também era da responsabilidade da Junta de Freguesia, acompanhar o trabalho que era feito.-----

Referiu ainda que, a Junta de Freguesia muitas vezes falava em situações e temas não quantificados, por exemplo, quantos vidros partidos, quantas vezes se acionou o seguro, como se encontram os processos. Era essa a informação necessária para terem ideia dos acontecimentos para que, a cada 3 meses, não questionem o mesmo.

Sobre o Festival de verão questionou se existia uma licença para uso de som, se foi a C.M.A. ou a Junta de Freguesia que emitiu e se existia um limite de horário.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra, aludiu que, claramente, com o exposto era visível que as empresas privadas prestam um mau serviço e que corria mal há já muitos anos. -----

A solução da CDU era apostar nos trabalhadores da Junta de Freguesia e reforçar o quadro de pessoal.-----

Tinha noção que não podiam fazer de um dia para o outro, que era um processo que demorava anos, mas era um processo que estava nas mãos da junta. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para responder às questões colocadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra e em resposta ao Vogal Rui Monteiro (PSD) esclareceu que para renunciar ao contrato eram necessárias várias diligências junto da justiça.-----

Aludiu que o Vogal António Silva acompanhava, diariamente os trabalhos da empresa e dos funcionários da Junta de Freguesia.-----

Período da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu início ao período da Ordem do Dia. -----

Ponto Um – Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 7 mandato 2021/2025. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, não se tendo inscrito nenhum membro para falar. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) colocou à votação o Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 7 mandato 2021/2025, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com foi aprovada com 16 votos a favor (8 PS, 2 PSD, 1 CDU, 1 CDS, 1 BE, 1 PAN, 1 PDR e 1 CHEGA) e 3 abstenções (1PS, 1 PSD e 1 CDU). -----

Ponto Dois – Apreciação, discussão e votação da Adenda n.º 1 ao Protocolo de Colaboração para a vigilância nos parques públicos, celebrado entre a Associação de Solidariedade Social para Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Mina – ASSORPIM e a Freguesia Mina de Água. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para apresentação do referido ponto. -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra esclareceu que aquele era o protocolo aprovado na última assembleia de abril, agora com alteração aos valores, por parte da C.M.A. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Pedro Aires (CDU), Ricardo Girão (PSD), Amílcar Martins (PDR) e Maria Cândida Pereira (BE). -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra aludiu que aquele protocolo era a concessão de uma competência da Junta de Freguesia para uma associação, verificando-se 3 grandes problemas. -----

O primeiro tinha a ver com a necessidade de se salvaguardar os equipamentos dos parques. Se era necessário devia-se contratar trabalhadores da Junta de Freguesia para exercer essa tarefa. -----

O segundo problema colocava-se pelo facto de serem pessoas reformadas a assegurarem aquele serviço. Pessoas já com alguma dificuldade, sem competência para salvaguardar o que seja.-----

O terceiro problema verifica-se com a questão do pagamento, uma vez que não via nenhum escrutínio, metodologia transparente para aquele contrato de concessão e, por isso, votar contra. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra aludiu que relativamente ao documento, tudo o que estava apresentado encontrava-se no limite da legalidade. --- Solicitou esclarecimentos ao Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que não apresentava as obrigações de ambas as partes, as contrapartidas, as horas que devem ser trabalhadas, o preço hora, os custos administrativos da Assorpim. Eram omissas as obrigações das partes. -----

Referiu que não possuía uma única cláusula que definisse regras claras. Sendo um contrato de prestação de serviços deveria ser feito concurso público, com 3 entidades a concorrer. -----

Disse que aquela adenda ao protocolo foi aprovada, por unanimidade, em reunião de Executivo. Presumiu que o Presidente da Junta de Freguesia também tivesse votado favoravelmente, no entanto, não o devia ter feito, tendo em conta que era o Presidente da associação.-----

Como existia um protocolo assinado pelo Presidente da Junta de Freguesia que, paralelamente, também era presidente da associação, questionou se os estatutos da associação definiam a capacidade legal para o ato.-----

Por fim, solicitou o envio de informação das descentralizações, assim como os estatutos da associação, assim como a ata de aprovação e aludiu que, tendo e conta a legalidade, a moralidade e a ética duvidosa, iam votar contra aquele ponto.-----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra aludiu que não era contra o acordo de cooperação institucional entre a Junta de Freguesia e a associação, com fins não lucrativos, desde que elaborado dentro do que a Lei permite. -----

Referiu que o documento, apesar de não apresentar tudo definido, não era ilegal, mas que devia ser um processo mais elaborado.-----

Disse que não queria que o Presidente da Junta de Freguesia cometesse ilegalidades e que se abstinha na votação. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra disse que a renovação do protocolo não tinha sustentação legal. Tratava-se de 58.000€, valor que não se destinava na ajuda das despesas correntes da associação. Estavam perante dinheiros públicos e não podiam deixar passar um documento sem validade jurídica. -----

Referiu que aquele protocolo era um autêntico contrato de prestação de serviços, o qual não podia ser substituído por um protocolo sem regras, sem obrigações. -----

Relativamente à associação questionou se tinha uma estrutura de recursos humanos para fazer o acompanhamento da execução ou se o acompanhamento ia ser feito pelo executivo ou por uma empresa e que ia avaliar. -----

Mencionou que o protocolo vinha de mandatos anteriores e que, já na altura, não devia ter avançado. -----

Disse que não queria colocar em causa o mérito do projeto social, uma vez que os idosos estavam ocupados e tinham mais algum rendimento, no entanto, era preciso ter em conta a questão da legalidade e do conflito de interesses existente.-----

Referiu a importância da elaboração de uma Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses, pelo Presidente do Executivo. -----

Por fim, informou que ia votar contra. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para resposta às questões colocadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) no uso da palavra esclareceu que aquela era um projeto social, criado há muitos anos pela Câmara Municipal, a qual, posteriormente, entendeu realizar protocolos com IPSS de várias freguesias., o qual se destina a reformados com baixos rendimentos. -----

Os patrulheiros têm de ter atividade aberta nas finanças e, nenhum deles, é sócio da associação.-----

Disse que o protocolo só mencionava o horário praticado de verão e de inverno, o valor pago por hora e o número de pessoas por equipa.-----

Por fim aludiu que a C.M.A. estava a analisar a possibilidade de gerir o projeto ou as Juntas de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Rui Monteiro (PSD), Pedro Aires (CDU), Ricardo Girão (PSD) e Álvaro Cartas (CDU). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), deu a palavra ao Vogal Rui Monteiro (PSD). -----

O Vogal Rui Monteiro (PSD) no uso da palavra disse que se fosse Presidente da Junta de Freguesia, não seria Presidente de nenhuma associação da freguesia uma vez que, na sua opinião, prejudicava o movimento associativo e influenciava enquanto membro de um movimento associativo de forma a beneficia-lo. -----

Mencionou que o protocolo não referia os horários, valores e o número de funcionários, indicados pelo Presidente. -----

Relativamente ao trabalho dos patrulheiros questionou de que forma comunicavam com as entidades policiais, caso exista necessidade durante o patrulhamento.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), deu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra referiu que, tendo em conta as palavras do Presidente, aquele projeto era uma ajuda para os idosos com baixos rendimentos, no entanto, o protocolo não referia esse fim.-----

Aludiu que no ponto 7 estava mencionado que os patrulheiros dos jardins, assumiam um papel fundamental na questão de vigilância dos parques públicos, permitindo uma correta utilização dos equipamentos e espaços verdes da população, no entanto, o Presidente disse que os mesmos não faziam nada. Concordou com o mesmo, tendo em conta que os mesmos não estavam capacitados para intervir.-----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra solicitou esclarecimento de como era feita a divulgação das vagas e inscrições para patrulheiros. -----

Disse que o Presidente referiu que os patrulheiros não eram sócios da Assorpim, mas, na sua opinião, para terem conhecimento das vagas tinham de conhecer a associação ou alguém que faça parte. -----

Referiu que, talvez, 1% ou 0,5% dos idosos da freguesia tinham conhecimento que podiam concorrer, mas os outros 99,9% não sabiam. -----

Mencionou ainda que, o Presidente elencou que o protocolo estava aplicado em todas as juntas de freguesia da Amadora. Questionou quais eram as outras entidades. -----

Aludiu que, se as condições e as obrigações estavam mencionadas no protocolo de 2015, porque não vinham, atualmente, refletidas, de forma à sua atualização. -----

Mencionou, ainda, que um protocolo de cerca de 60.000€ por ano não podia funcionar na base do amiguismo e do facilitismo. -----

Disse que no próximo ano devia ser dada a possibilidade a outras instituições da freguesia que queiram aderir ao protocolo. -----

Aludiu que o PSD não colocava em causa o mérito da ideia e a ajuda aos reformados com baixos rendimentos, mas referiu que a base do documento era errada, injusta, pouco transparente, ética e pouco moral. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Álvaro Cartas (CDU). -----

O Vogal Álvaro Cartas (CDU) no uso da palavra aludiu que estava de acordo com o referido pelos colegas e manifestou a sua preocupação para com a intervenção do Presidente pela forma, leviana, como analisou a questão.-----

Disse que, enquanto utente do parque aventura, não sentia segurança, uma vez que os patrulheiros não tinham capacidade para atuarem. -----

Referiu a falta de transparência e legalidade do documento e a necessidade de se solicitar parecer jurídico, para posterior apresentação em Assembleia de Freguesia. ---

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) colocou à votação o Ponto Dois – Apreciação, discussão e votação da Adenda n.º 1 ao Protocolo de Colaboração para a vigilância nos parques públicos, celebrado entre a Associação de Solidariedade Social para Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Mina – ASSORPIM e a Freguesia Mina de Água, tendo o mesmo sido aprovado com

10 votos a favor (9 PS e 1 PAN), 1 abstenção (PDR) e 8 votos contra (3 PSD, 2 CDU, 1 CDS, 1 BE E 1 CHEGA) . -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2023. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito o Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Amílcar Martins (PDR). -----

O Vogal Amílcar Martins (PDR) no uso da palavra aludiu que ia votar favoravelmente aquele ponto, uma vez que estava de acordo com qualquer alterações referente à pessoas que trabalham sobre a responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) colocou à votação o Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal para 2023, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade com 19 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 CDS, 1 BE, 1 PAN, 1 PDR e 1 CHEGA). -----

Ponto Quatro - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Aldina Longo (CDS), Maria Cândida Pereira (BE) e Ricardo Girão (PSD).-----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Aldina Longo (CDS). -----

A Vogal Aldina Longo (CDS) no uso da palavra aludiu que já tinha solicitado, por diversas vezes, a alteração do texto referente ao banco. -----

Mais uma vez aludiu que os serviços iam buscar o banco alimentar e não levar o banco alimentar. Solicitou a sua correção.-----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra aludiu que aquele documento era muito importante porque transmitia uma ideia pormenorizada do funcionamento do

trimestre. Era um documento que foi aperfeiçoado. No início do anterior mandato, não vinham as questões quantificadas e passaram a vir. -----

Disse que, em anteriores reuniões, sugeriu a apresentação do mapa resumo da situação financeira, o qual foi refletido por diversas vezes, no entanto, deixou de fazer parte da informação escrita. -----

Em sua substituição, a atual apresentava 35 folhas, com informação muito densa, extraída diretamente do Sistema de Contabilidade, que ninguém as lia, mas não mencionava o valor cobrado no trimestre, a despesa realizada e o saldo que ia transitar para o trimestre seguinte. -----

Questionou porque é que deixou de ser apresentado, uma vez que aquele mapa contribuía para que a Informação Escrita do Presidente fosse um documento mais transparente". -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

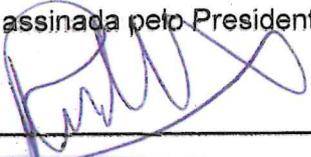
O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra e relativamente aos atestados, solicitou que fossem discriminados o tipo de atestados emitidos. -----

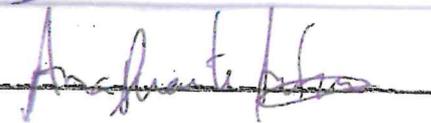
Relativamente ao protocolo com a Assorpim, disse que fazia sentido passar a estar discriminado o relatório da execução na informação escrita. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu por terminada a Sessão. -----

Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a ata minuta, com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada às vinte e duas horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e Secretário. -----

Presidente  _____

Secretário  _____